



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2013

Ortopedia do Huse fecha escala só com dois médicos

Seriam necessários pelo menos cinco ortopedistas nos plantões

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

O pedido de demissão de 10 ortopedistas do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) já está causando um gargalo na escala de plantonistas da especialidade, que está sendo fechada com apenas dois profissionais, quando na verdade deveriam ser cinco. “Estão trabalhando em média dois médicos por plantão, mas já ocorreu um período que em cada plantão só tinha um profissional médico, o que gera diversos transtornos”, declarou o promotor de Justiça da promotoria de Relevância Pública, Fábio Viegas. Segundo ele, uma reunião realizada na manhã de ontem com ortopedistas e representantes do Huse e Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) evitou novos pedidos de demissões que seriam feitos a partir da próxima semana.

“Chegou ao MPE a notícia de que outros profissionais da ortopedia do Huse também já estavam pensando em pedir

demissão. Se isso ocorresse a partir da próxima semana já não haveria mais esse serviço no Huse. Então o Ministério Público [MPE], preocupado com essa situação, mesmo sabendo que já tem uma ação tramitando na 3ª Vara Cível, ação essa que teve decisão favorável ao MP, e que já está no Tribunal de Justiça e que termos certeza da responsabilidade e tranquilidade dos desembargadores, mesmo assim para que não haja uma desassistência, um caos na saúde pública, fez essa audiência realizada hoje [ontem]”, declarou.

Para Fábio Viegas, o que ficou definido nesta audiência representa um avanço no serviço de ortopedia. “Os médicos informaram que já foi providenciada mais uma furadeira e outros itens essenciais para os procedimentos cirúrgicos. Até vestuário para os médicos faltava em alguns momentos. E foi dito que essa questão de materiais e insumos, roupas está regularizado. Foi o que foi dito pelo diretor operacional do hospital”, esclareceu. Os médicos ortopedistas defini-

ram junto aos representantes da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e da direção do Huse que provisoriamente a escala de plantões contará com três profissionais.

“Isso não substitui a decisão da 3ª Vara Cível, pois nós queremos que cinco médicos ortopedistas estejam presentes na urgência do Huse”, firmou o promotor. Segundo ele, os médicos se sensibilizaram com a situação da ortopedia e deixaram claro que o que gerou os pedidos de demissão não foi a questão salarial. “O Conselho Regional de Medicina [CRM] veio aqui hoje também, ressaltou isso, e os médicos também deixaram claro que o problema é realmente de estrutura para o profissional médico trabalhar com dignidade e dar respaldo no momento e hora certa para os pacientes”, explicou. Os médicos informaram que a ortopedia do Huse não tem condições de funcionar com apenas dois profissionais por plantão. Pois isso, além de prejudicar o atendimento aos pacientes também poderia

refletir em danos na saúde desses profissionais.

“Quando um médico estiver operando, por exemplo, como é que vai ficar o atendimento no Pronto Socorro? Se o médico estiver no Pronto Socorro e houver um acidente, como é que um profissional só vai operar tanta gente? Isso entre outros problemas decorrentes como o estresse. Já temos notícias de médico com pressão alta, com problemas seríssimos para dar conta da demanda do hospital. Pacientes que deveriam ser operados em determinado período não estão sendo operados pela falta de profissionais”, disse o promotor. O problema deverá ser sanado com a garantia do fechamento das escalas com três ortopedistas por plantão. Dos 19 médicos ortopedistas que atuam no Huse, 11 são estatutários e oito são contratados. “Mas esse número reduziria ainda mais com as novas demissões que iriam ser feitas no decorrer da próxima semana”, destacou.